

## **ABRAMAT: continuidade do otimismo moderado na Indústrias de Materiais de Construção em maio**

*Pesquisa de opinião também aponta aumento em relação às pretensões de investimentos no curto prazo*

**São Paulo, 27 de maio de 2021** – A ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção) divulga nessa quinta-feira, 27, a nova edição do Termômetro da Indústria de Materiais de Construção. A pesquisa de opinião realizada com as lideranças do setor indica que as empresas associadas estão mantendo o otimismo moderado em relação aos resultados dos últimos meses. Para 67% dos associados da ABRAMAT o mês de maio apresentará resultados muito bons (24%) ou bons (43%), e 33% apontam o período com resultados regulares.

Para junho, a expectativa é que o otimismo tenha um ligeiro aumento, com 71% das empresas associadas estimando resultados muito bons (14%) ou bons (57%), 24% regulares e apenas 5% ruins. A pesquisa também apresenta os dados consolidados de abril de 2021, indicando que o mês foi de bons resultados do setor: para 33% o quarto mês do ano trouxe resultados muito bons, para 62% bom, e para 5% regular.

O Termômetro da ABRAMAT também traz informações acerca do nível de utilização da capacidade instalada da indústria de materiais. Em maio, a utilização da capacidade industrial se manteve em um patamar superior ao nível anterior à pandemia, com uma leve redução, caindo de 80% em abril de 2021 para 78%.

As pretensões de investimento em maio de 2021 seguem com ligeira elevação, com aumento de 9 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mesmo já refletindo a execução de muitos dos investimentos projetados, com 81% das indústrias de materiais indicando que devem investir nos próximos 12 meses, seja para aumento da capacidade produtiva, seja na modernização dos meios de produção. Em maio do ano passado, ainda no início da crise do COVID-19, este indicador era de apenas 43%.

*“A atual edição do termômetro da ABRAMAT indica que o setor mantém seu otimismo, mas segue cauteloso em relação ao impacto das muitas externalidades e variáveis em jogo no cenário brasileiro e mundial. Continuamos defendendo a celeridade na vacinação, a sequência das tramitações das reformas estruturantes e de redução do Custo Brasil atualmente no Congresso e medidas setoriais necessárias à solução de questões pontuais, tudo isso com a continuidade de um trabalho propositivo conjunto e de muito diálogo entre todos os elos da cadeia da construção civil, Governos e sociedade. Isso é fundamental para que o setor supere os obstáculos que vêm sendo apresentados, e possa cumprir seu papel como um dos principais pilares na geração de empregos e atração de investimentos no país”,* ressalta Rodrigo Navarro, presidente da ABRAMAT.

**Sobre a ABRAMAT**



Desde sua fundação, em abril de 2004, a ABRAMAT acompanha e contribui para o crescimento da Construção Civil no país, atuando como interlocutora do setor junto ao Governo e demais agentes da cadeia produtiva. A entidade conta atualmente com aproximadamente 400 unidades fabris de 50 empresas associadas, situadas em todas as regiões do país, que são líderes na produção de materiais de construção em diversos segmentos do setor. Entre os pilares de atuação da entidade estão a conformidade técnica e fiscal na produção e comercialização dos materiais, a competitividade e sustentabilidade da indústria, e a capacitação da mão-de-obra da construção. Para a elaboração de seus relatórios são utilizados dados oficiais disponíveis, pesquisas com associados, análise interna da equipe e metodologia FGV desenvolvida com exclusividade para a ABRAMAT.

**Contato para a imprensa sobre a ABRAMAT:**

**A4&Holofote Comunicação**

Tel: +55 11 3897 4122

**Mario Brilhante**

[mariobrilhante@a4eholofote.com.br](mailto:mariobrilhante@a4eholofote.com.br)

(11) 9 8977-7651